Paulo Russo

Candidato a Reitor

do Instituto Federal de Roraima

Plano de ação.

Sobre Paulo Russo

Paulo Russo é ex-aluno e professor dedicado do Instituto Federal de Roraima (IFRR). Com profunda compreensão das necessidades e desafios da instituição, ele se compromete a promover mudanças significativas.

Nascido em Boa Vista, Roraima, em 13 de maio de 1983, Russo tem uma trajetória marcada pela inovação e pelo cuidado humano, sempre buscando mordenizar processos e focar em soluções práticas.

Desde 2008, Russo é servidor efetivo do IFRR e, hoje, ocupa a posição de professor titular, o último grau da carreira acadêmica.

☑ **Licenciado em Educação Física pela Universidade de Brasília (UnB)**

☑ **Mestre em Atividade Física e Saúde pela Universidade Católica de Brasília (UCB)**

☑ **Doutor em Ciências pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UniRio).**

Casado com a arquiteta Ulli Almeida e pai de Giulia e Beatrice Russo, Paulo Russo é um exemplo de dedicação tanto na vida profissional quanto pessoal. Sua atuação na área de atividade física terapêutica é notável, incentivando o autocuidado e promovendo uma vida saudável.

Atualmente, é vinculado ao DEG, onde é professor dos cursos técnicos, técnico integrado de Licenciatura em Educação Física e responsável pelos treinamentos esportivos de basquete masculino e feminino.

Russo é autor de diversos artigos científicos nacionais e internacionais, além de capítulos de livros, consolidando-se como uma referência acadêmica. Sempre praticou esportes e, atualmente, é atleta amador de tênis.

Sua dedicação aos projetos esportivos e seu envolvimento com a comunidade acadêmica fazem dele um líder natural, comprometido com o bem-estar de todos. Com uma visão clara e ações práticas, Paulo Russo está pronto para transformar o Instituto Federal de Roraima. Sua liderança é uma promessa de inovação, qualidade de vida e esperança para toda a comunidade acadêmica.

Vamos juntos colocar a

REITORIA EM MOVIMENTO!

BANDEIRAS DE TRABALHO

Inovação

Transformar o ambiente de trabalho com mudanças positivas.

Reorganizar processos para melhorar a qualidade e a satisfação dos servidores.

Qualidade de vida

Implementar projetos de saúde e bem-estar para os servidores.

Modernizar a instituição, promovendo um ambiente de trabalho mais saudável.

Modernização

Reorganizar setores para alcançar um ensino de excelência reconhecido.

Organização de fluxos claros para agilizar processos.

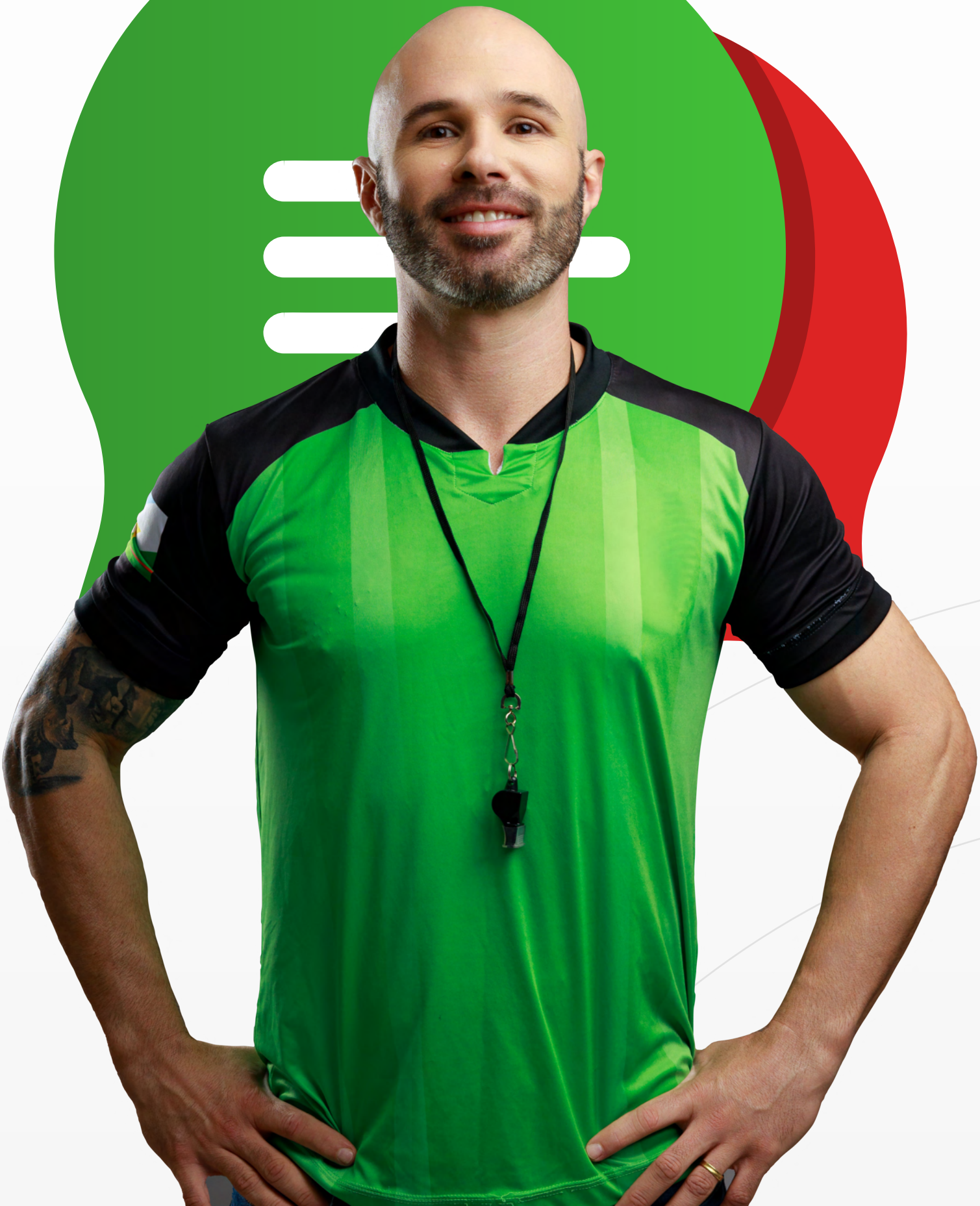
Esperança de algo melhor

Buscar constantemente novas maneiras de implementar melhorias.

Gestão proxima e atuante nas unidades.

PROPOSTAS E PLANO DE AÇÃO

Ei Servidor!!
Eu quero te ouvir.



PARA OS SERVIDORES:

Humanizar as relações de trabalho :
fomentar o diálogo institucional;

Prêmios de inovação,
pesquisa, ensino e extensão para servidores;

Estimular e facilitar a capacitação de servidores em todos os níveis, através de parcerias com outras instituições de ensino para Mestrado (Minter) e Doutorado (Dinter);

De nada vale a melhor ideia se não forem dadas as condições adequadas;

Proporcionar políticas que vão ao encontro da saúde do trabalhador.

Reavaliar sistemas de controle de pessoal,
em conformidade com a legislação vigente, assim como procedimentos de flexibilização da jornada de trabalho, pautada no processo de equidade de tratamento e em benefício do servidor e da instituição;

Eventos de agradecimento e reconhecimento
ao serviço prestado pelos servidores que se aposentam;

Fortalecer projetos/programas esportivos voltados para a qualidade de vida do servidor;

Conscientização sobre assédio moral em parceria com Sindicato e a AGU;

Criação e fortalecimento de projetos e programas de qualidade vida:
- Jogos dos servidores;
- Atividade física;
- Ginástica laboral;

Melhor direcionamento
e acolhimento dos servidores da PEC;

Fortalecer nossos programas já instituídos,
além de incentivar novos programas de capacitação;

Inclusão dos servidores
terceirizados nas ações de qualidade de vida da instituição;

Incentivar os jogos dos servidores federais federais no estado de Roraima (entre instituições);

Incentivar e criar condições para os jogos dos servidores com IFAM;

Valorizar os trabalhadores terceirizados da educação, com ações de ensino direcionadas para esse público em todas as unidades.

TAEs

Criar o intercâmbio institucional entre técnicos dos campi para difundir expertises administrativas exitosas entre as unidades do IFRR;

Criar grupo de trabalho para criação do banco de horas, conforme Instrução Normativa nº 2, de 12 de setembro de 2018;

Participação direta dos servidores técnico adminitrativos na alta gestão, a frente de pro reitorias proporcionando participação direta nas decisões mais importantes do IFRR.

Discutir sobre a ampliação das 30 horas de acordo com a legislação vigente

Ampliar a participação dos servidores técnico-administrativos em cargos de gestão, incluindo pró-reitorias, propiciando maior valorização desses servidores;

Implementar programas de capacitação específicos e mais adequados às demandas dos TAEs, como parcerias com a ENAP;

Ampliar e modernizar a PGD;

Comissão própria para avaliação da progressão de carreira dos TAEs;

Buscar solução mais adequada para o pagamento de horas para os TAEs que estão sendo punidos pela greve de 2015;

Remanejamento de servidores para setores onde possam ser melhores aproveitados.

PARA OS DOCENTES:

Ações preventivas
relacionadas à saúde e qualidade de vida;

Criar o intercâmbio institucional
entre docentes dos campi para difundir expertises do ensino exitosas entre as unidades do IFRR;

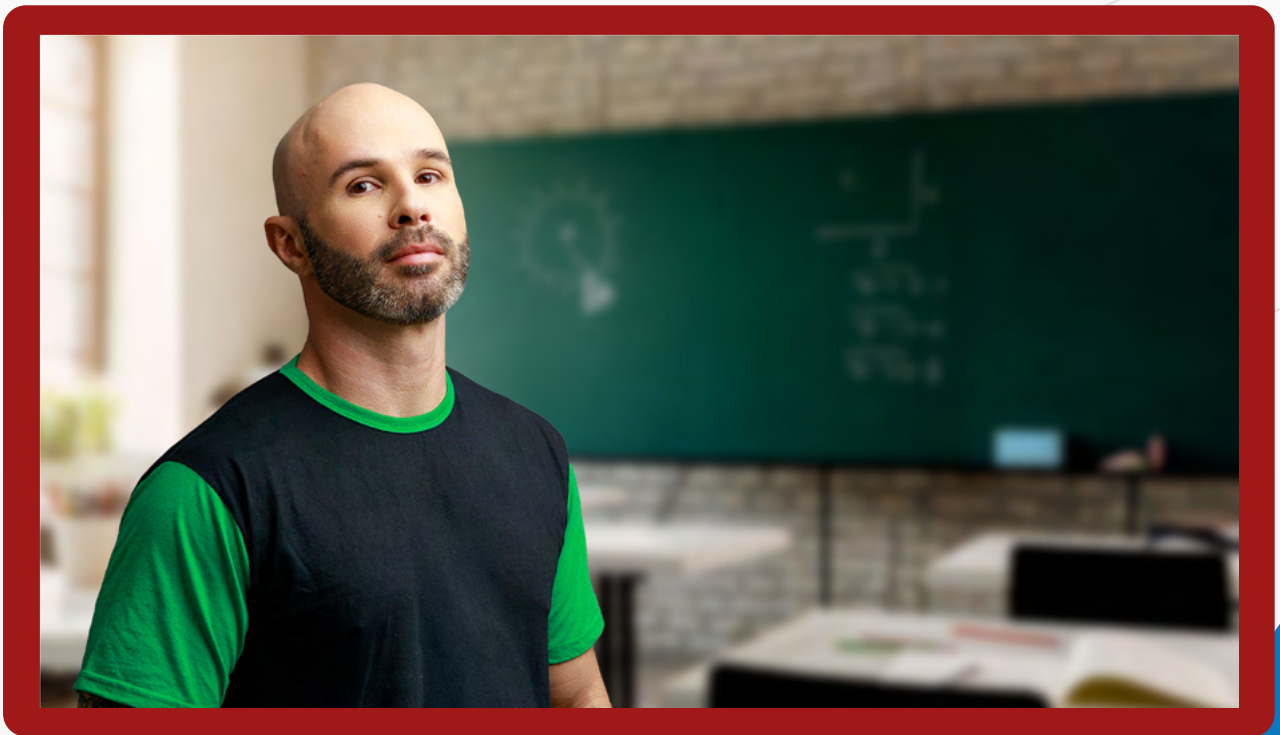
Ampliar o leque de oportunidades
para a capacitação stricto sensu e lato sensu;

Fortalecer parcerias com instituições regionais
(UERR, UFRR, IFAM, UFAM) para ampliação de visitas técnicas e capacitações;

Estabelecer um processo de visita técnica
docente entre os institutos federais, por coordenação, consoante à dotação orçamentária;

Simplificação de editais para participação docente,
otimizando tempo e facilitando a submissão;

Fomentar eventos locais
(congressos, feiras, simpósios, encontros) por área de formação docente, de modo a garantir maior troca de conhecimento entre docentes do IFRR, do Estado e Município;



PARA OS ALUNOS:

Ampliar apoio à formação esportiva e garantia para competições: JIFs, JERS, JUBs;

Auxiliar a formação esportiva dos alunos de todas as unidades, em parceria com o curso superior em Educação Física;

Prêmio aluno Nota Mil: premiação e reconhecimento dos alunos que se destacam em ações de ensino no IFRR;

Estabelecer e buscar parcerias para propiciar o intercâmbio entre instituições nacionais e internacionais;

Agilizar o processo de estágio: simplificar a etapa de documentação para torná-lo mais simples e eficiente, resultando em um processo mais célere;

Criação do Bolsa Atleta;

Ampliar o leque de formação dos alunos através de projetos e programas extracurriculares nas áreas de:
- Robótica;
- Esporte;
- Informática;
- Música;
- Arte e cultura;
- Mercado de trabalho.

Potencializar a programação e a robótica como atividade de formação nos cursos técnicos;

Ações preventivas de saúde física e mental de alunos.

Fortalecer a CAES no âmbito de suas atribuições de assistência ao estudante;

Fortalecer e agilizar o processo de seleção dos estudantes para Assistência Estudantil no IFRR;

Garantia e melhor planejamento das atividades esportivas.

PARA O ENSINO:

Potencializar a educação agricula e indígena nos Campi que atendem essa realidade;

Inovar a Semana Pedagógica, com atividades voltadas diretamente para técnicas de ensino, com planejamento por área, visando maior integração entre professores;

Favorecer a pedagogia da alternância para aquelas unidades que possuem comunidades desassistidas do ensino;

Promover ações de articulação entre os campi, propiciando maior integração entre servidores e alunos, além de também abranger a comunidade envolvida nos arranjos produtivos locais;

Inclusão de componentes curriculares: contextualizar com os arranjos produtivos locais.

Programa Caça Talentos: iniciativa que visa estimular criatividade, arte e comunicação no ambiente

Ampliar a verticalização do ensino nos cursos técnicos e superiores com demanda;

Definir plano de revisão e acompanhamento da organização didática;

Garantir e ampliar a estrutura de suporte ao estudante, contemplando transporte, alimentação e a residência estudantil;

Ampliar o número de bolsas de pesquisa, incluindo as de iniciação científica de trabalho e monitorias;

Esporte, lazer e artes: incentivar essas atividades para toda a comunidade escolar.

Estimular a pesquisa e a extensão como um princípio educativo;

Criar condições para que seja garantido acompanhamento psicossocial do estudante de escola, através de apoio médico, odontológico, psicológico e de assistência social;

PARA OS ENSINO:

Promover a inclusão de componentes curriculares contextualizados e de estratégias pedagógicas que desenvolvam iniciativas compatíveis com o desenvolvimento dos arranjos produtivos locais;

Usar informações dos egressos e dos estagiários para definir e atualizar os perfis profissionais, bem como as atividades didático-pedagógicas;

Informar e difundir, através dos meios de comunicação, cursos de qualificação, feiras tecnológicas, semanas e seminários, dias de campo, exposições, além de projetos de pesquisa e extensão, de forma a promover a integração da instituição com a comunidade;

Definir plano de revisão e acompanhamento da organização didática;

Melhorar os mecanismos de acompanhamento de cursos, visando facilitar a reestruturação e criação com mais agilidade, de acordo com as demandas da sociedade.

ENSINO AGRÍCOLA:

Criação de assessoria
para discussão do Ensino Agrícola (EA);

Capacitação dos envolvidos no EA
para efetivação de um plano de execução viável;

Debater a pedagogia da alternância nos campi
que se adequarem a essa realidade;

Fomentar a parceria entre prefeituras e Estado
para oferta de cursos de capacitação FIC ou de extensão;

Parcerias com prefeituras e Estado
para oferta de cursos técnicos ou de nível superior em comunidades circunvizinhas aos campi do IFRR;

EDUCAÇÃO ESPECIAL:

Criação de assessoria/comissão de Educação Especial (E.E.);
- Elaborar plano de capacitação sobre E.E;
- Identificar e criar alternativas para desafios específicos nos campi;

Institucionalizar diretrizes claras sobre a educação especial;

Garantir e buscar recursos para manutenção dos alunos da EE;

Acompanhar e apoiar ações desenvolvidas pelos NAPNES;

Incentivo à capacitação para quem atua na ponta e não apenas para a equipe de gestão;

Capacitação dos gestores com relação à legislação pertinente ao ensino e eixos correlacionados;

Capacitação docente para inclusão de ações de ensino e aprendizagem, propiciando melhoria do processo formativo através de experiências.

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD):

Fortalecer ações de Educação à Distância, ampliando a oferta de cursos e consolidando a infraestrutura de EaD nos campi.

Estar presente em todos os municípios do estado através do EAD, levando desenvolvimento para as comunidades participantes, considerando sempre os arranjos produtivos locais.

Ampliação da estrutura física da DIPEAD;

Ampliação do quadro de pessoal da DIPEAD;

Reestruturar as políticas de EAD nos campi;

Ampliar a politica de capacitação dos servidores quanto ao EAD.

PESQUISA:

Premiar trabalhos que gerem efetiva tecnologia para a sociedade;

Premiação anual para pesquisadores em destaque;

Ampliar e criar novas parcerias para captação de recursos, fomentando e ampliando ações de pesquisa e inovação;.

Fortalecer revistas científicas;

Criar normativas internas internas facilitabdo que os trabalhos de conclusão de curso sejam publicados nas revistas institucionais, contribuindo para a inserção no universo da pesquisa;

Incentivar atividades de empreendedorismo e incubação de empresas e empreendimentos nos campi do IFRR;

Incentivar atividades de empreendedorismo

Criação de um grupo de projetos para captação de recursos por área (editais Suframa, CNPq, FINEP, Petrobrás, etc);

Sistematizar os processos para pagamento das bolsas;

Melhoria do calendário para apresentação dos resultados finais das bolsas;.

Implementar calendário fixo para editais, favorecendo o planejamento.

Institucionalizar a participação dos técnicos-administrativos nos editais de pesquisa;

Destinação de recurso externo/interno para participação efetiva dos servidores e alunos nos congressos mais importantes vinculados às áreas;

Acompanhamento dos projetos durante a execução, por área, e destinação de auxílio para projetos com dificuldades de evolução;

PESQUISA:

Fazer levantamento dos laboratórios e de suas finalidades,
diminuir a perda de equipamentos por desuso, tornar “lucrativo” e efetivo para a sociedade. (Ex: Lab Solos CNP, Lab IF MAKER CBVZO, LAB CAB, LAB CAM, Laboratórios do CBV);

Manutenção e/ou ampliação
dos editais de pesquisa e incluir edital para eventos internos;

Manter e melhorar editais de incentivo à publicação;

Buscar melhorias das resoluções
e normas de pesquisa, buscando exemplos positivos dentro da rede federal;

Ampliar quantitativo de bolsas de incentivo a pesquisadores internos.

EXTENSÃO:

Criação e implantação de política institucional de esporte e lazer;
- JIFS
- Jubs

Criação e implantação de política institucional de arte e cultura;

Criar e fortalecer política institucional de intercâmbio estudantil e de servidores (nacional e internacional);

Viabilizar convênios e parcerias;
- Prefeituras;
- Associação comercial;
- Sistema S;
- Indústria;
- Governo do Estado;
- Assembleia legislativa;
- Entidades privadas.

Fortalecimento e ampliação das ações do IF Comunidade de fato em áreas necessárias, com ações regulares ao longo do ano;

Curricularização da extensão: capacitação de servidores;

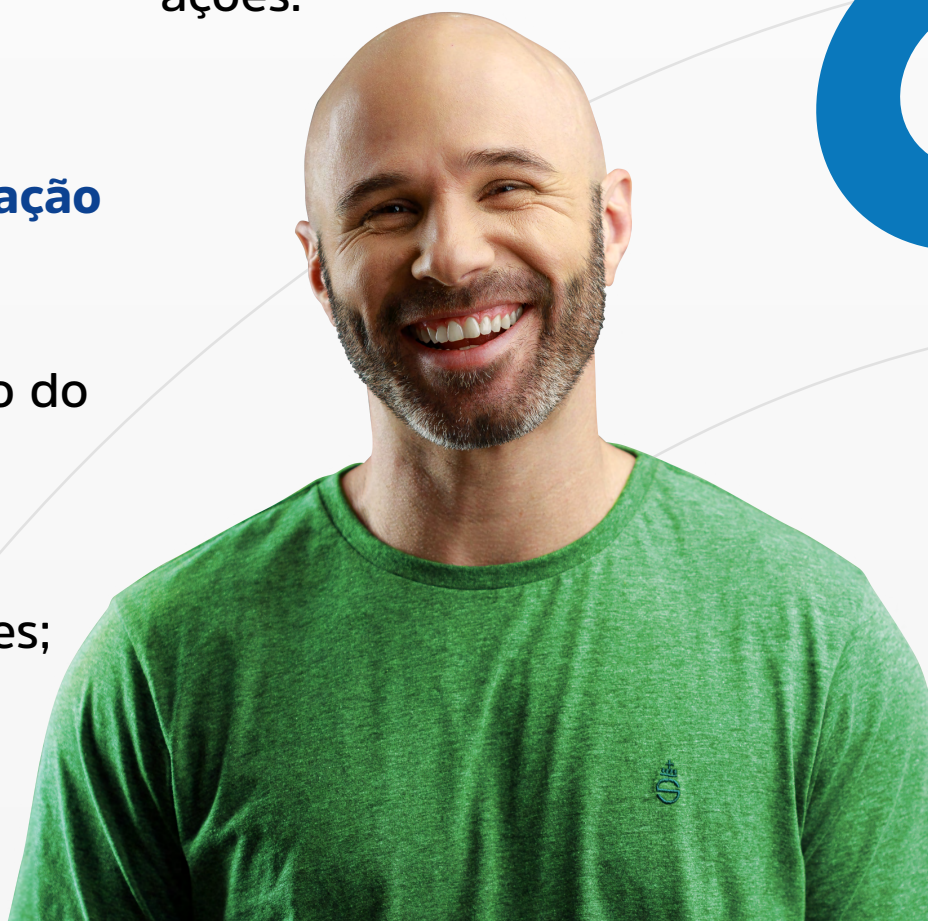
Cada política/portaria/normativa implementada esteja anexada a fluxo processual;.

Visitas técnicas dentro e fora da rede federal para docentes e TAEs aperfeiçoarem suas práticas profissionais;

Institucionalizar a participação dos TAEs na extensão;

Implementação de projeto piloto de educação DUAL;

Otimizar observatório do mundo do trabalho com o intuito de melhorar ações.



Campus Rorainopolis vem aí! E pensando nisso, não vamos deixá-lo de fora!

Definir eixos temáticos e cursos em conjunto com a comunidade local e envolvimento direto de todos os campi e prioritariamente o CNP;

Edital de remoção com regras claras e justas;

Participação de todos os campi e prioritariamente do CNP na implementação do novo campus;

Indicação do novo diretor com discussão entre os servidores que estão próximos a realidade local.

ESTRATÉGIAS DE GESTÃO:

Reitor em sala de aula;
Pró-reitores docentes em sala de aula;

Pró-reitores deverão realizar plano de ação em conjunto com as diretorias e coordenações dos campi;

Após o planejamento, deverão apresentar plano de metas ao grupo de gestão;

Reitoria VIVA – Equipe de gestão despachar diretamente dos campi;

Planejamento de políticas institucionais em conjunto com os campi;

Pró-Reitorias com visitas rotineiras aos campi e não apenas em eventos;

Transformação de projetos regulares (esporte, arte e cultura) em programas de ação contínua.

Criação de equipe/comissão de captação de recursos (ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e infraestrutura);

- Emendas parlamentares;
- Ministérios;
- Capes/CNPQ
- Iniciativa privada;
- Prefeituras;
- Governo do Estado;
- Sistema S;

Melhorar a comunicação e disponibilização de informações do Instituto;

Capacitação para os servidores que atuam na ponta e não apenas para os gestores;

Modernizar e definir fluxos mais claros para a progressão do servidor, assim como licenças para capacitação, dentre outras;

Definir junto ao DGP as tramitações e fluxos processuais mais adequados, tornando o setor mais ágil e evitando a sobrecarga de trabalho desnecessária;

ESTRATÉGIAS DE GESTÃO:

Maior proximidade junto aos campi e não apenas em eventos;

Facilitar a mobilidade acadêmica de alunos e professores entre IFs e inter-campi;

Fortalecer e buscar novos parceiros para melhor execução das atividades institucionais;

Viabilizar obras de infraestrutura em todos os campi, definindo conjuntamente com diretores as prioridades de cada campus, além de inserir a DETEO no planejamento;

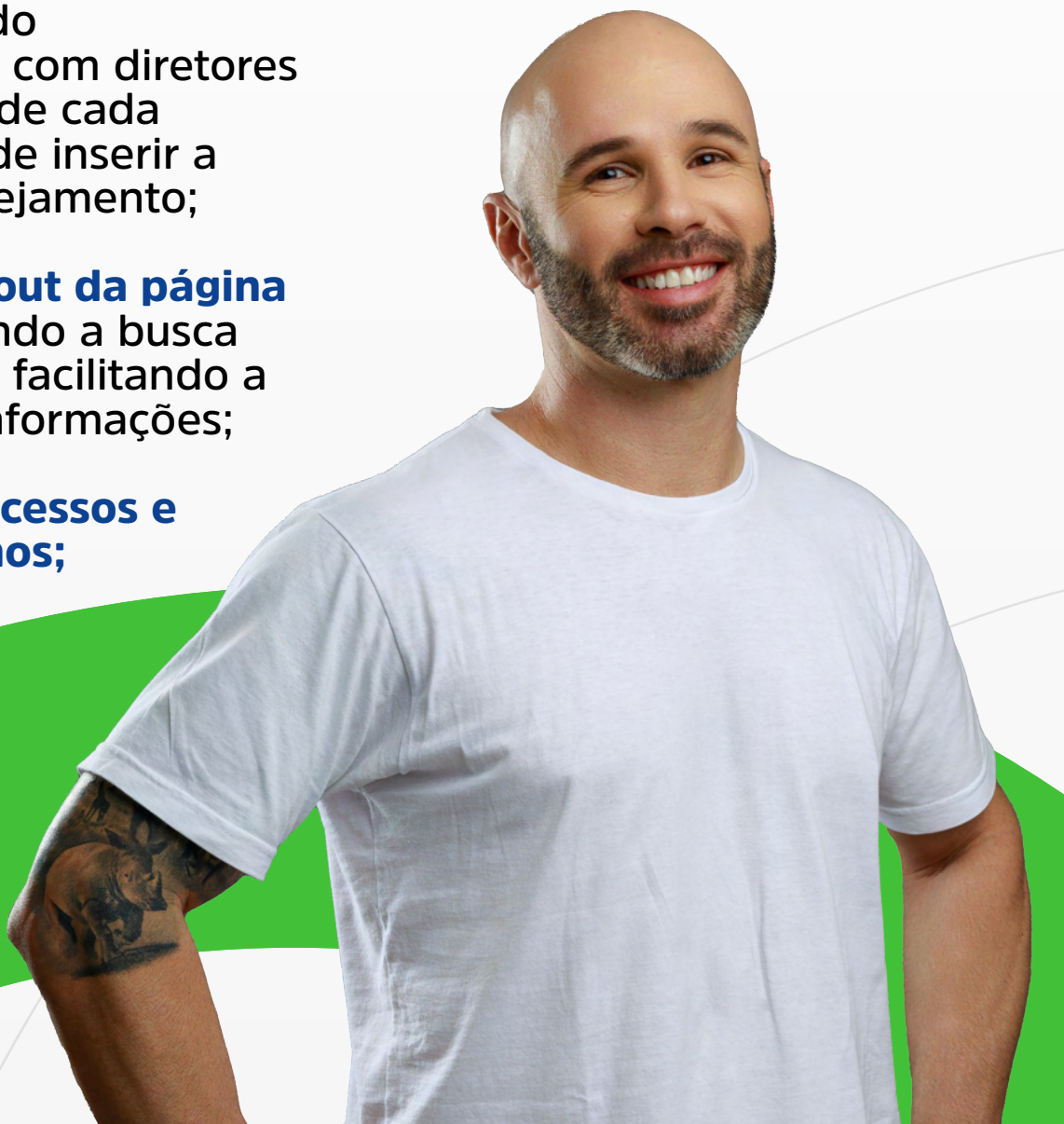
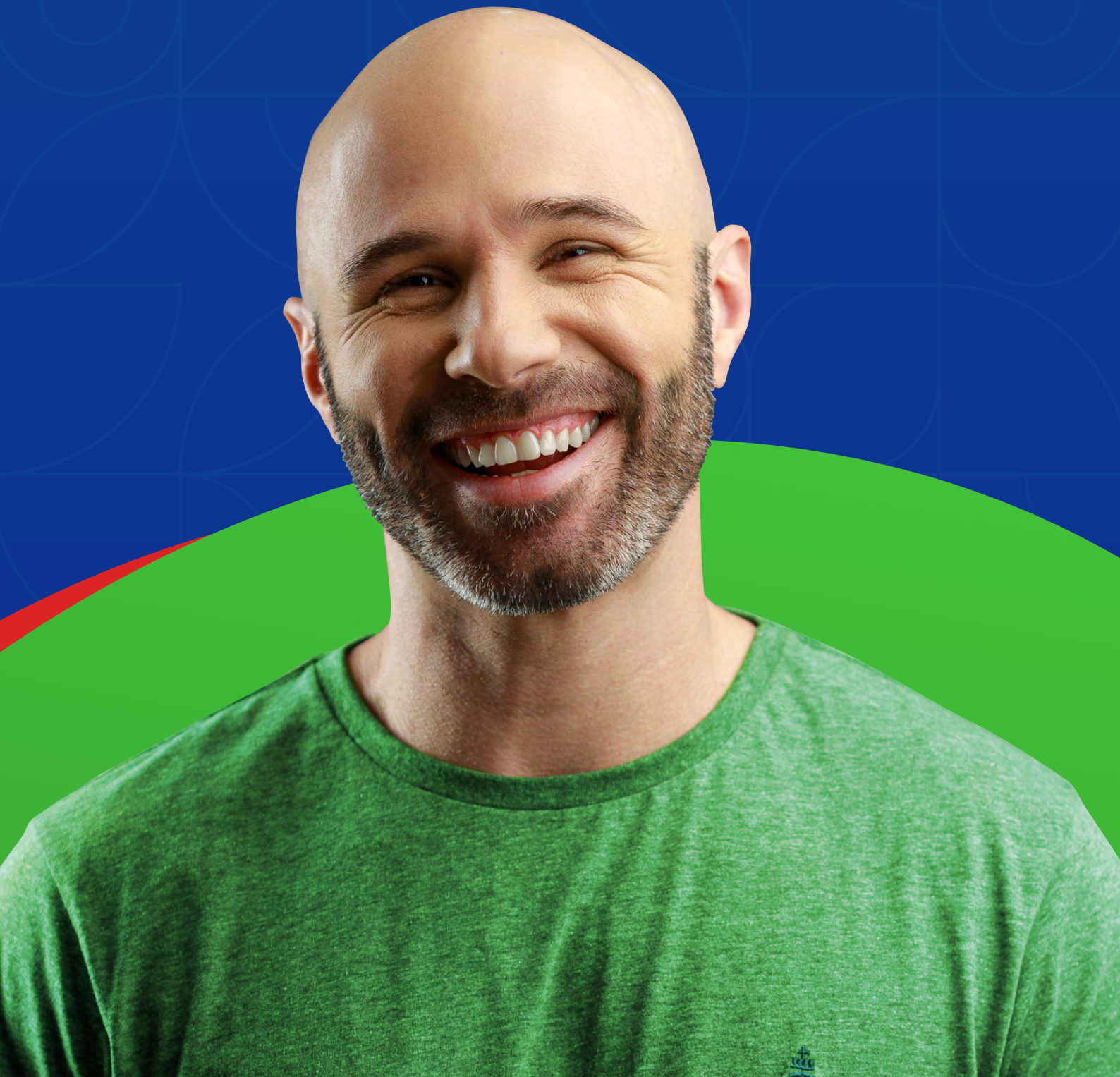
Melhorar o layout da página do IFRR, tornando a busca mais intuitiva e facilitando a pesquisa por informações;

Simplificar processos e trâmites internos;

Aperfeiçoar processos orçamentários, patrimoniais e de compras no IFRR;

Pró-reitores devem estar cientes que o plano precisa ser cumprido.
Ao longo do processo, ele será avaliado e a sua não execução implicará em mudanças na gestão;

Clareza de propostas e ações para facilitar cobrança e acompanhamento da gestão.



Paulo Russo